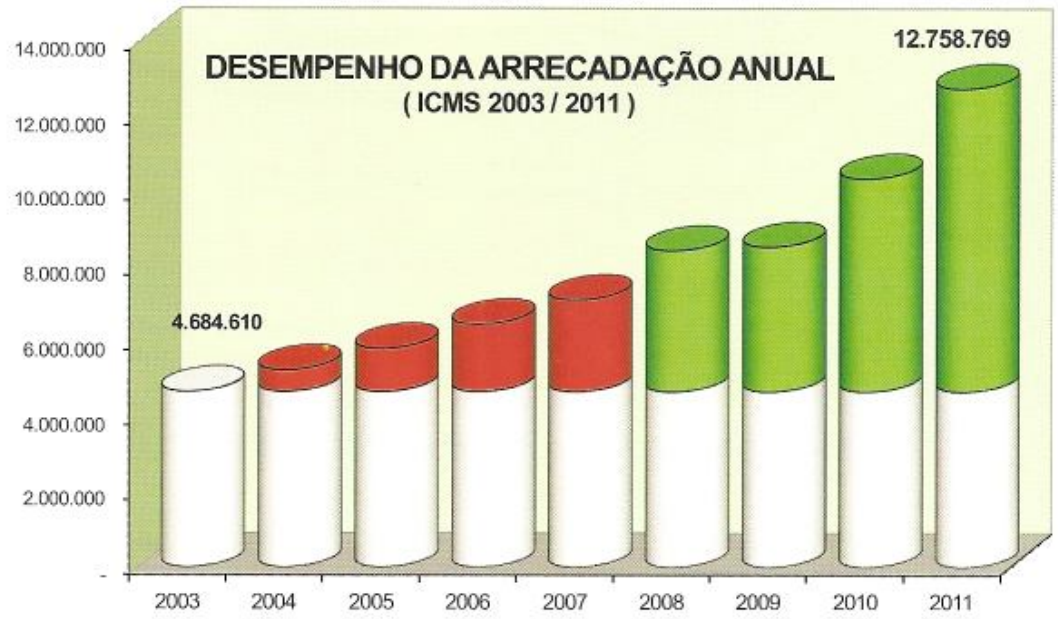
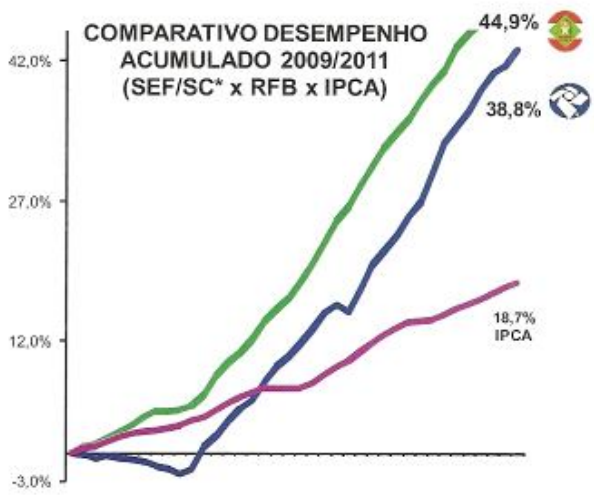
Painel Executivo

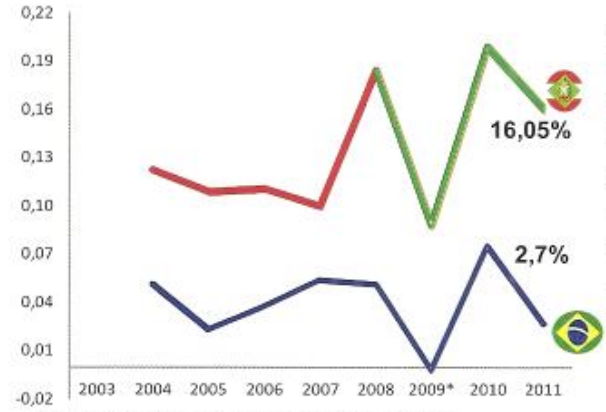
MARÇO/2012

SINDIFISCO

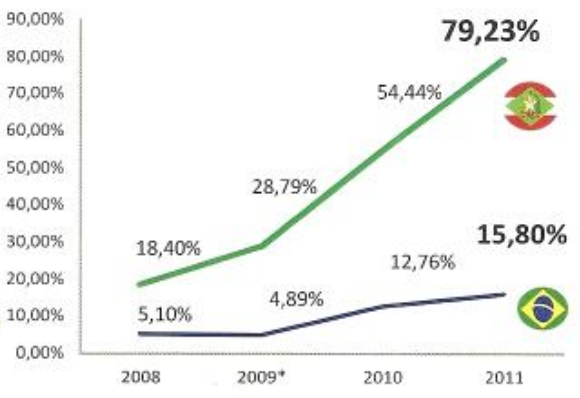




Incremento Anual em %
(ICMS SC x PIB BR)



Incrementos Acumulados 2007-2011
(ICMS SC x PIB-BR)

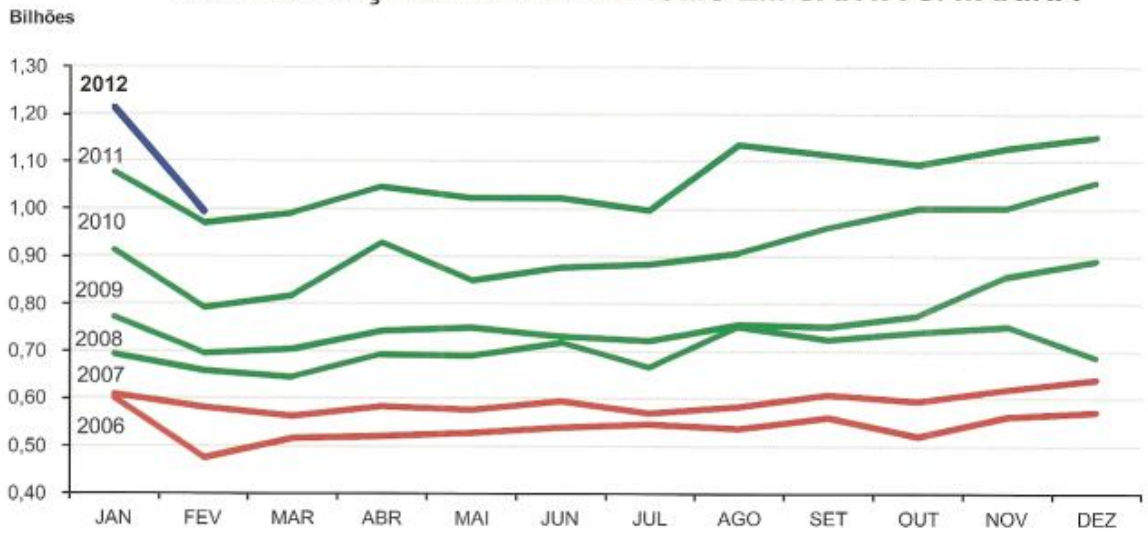


2008 - Ano da implementação do Acordo de Resultados

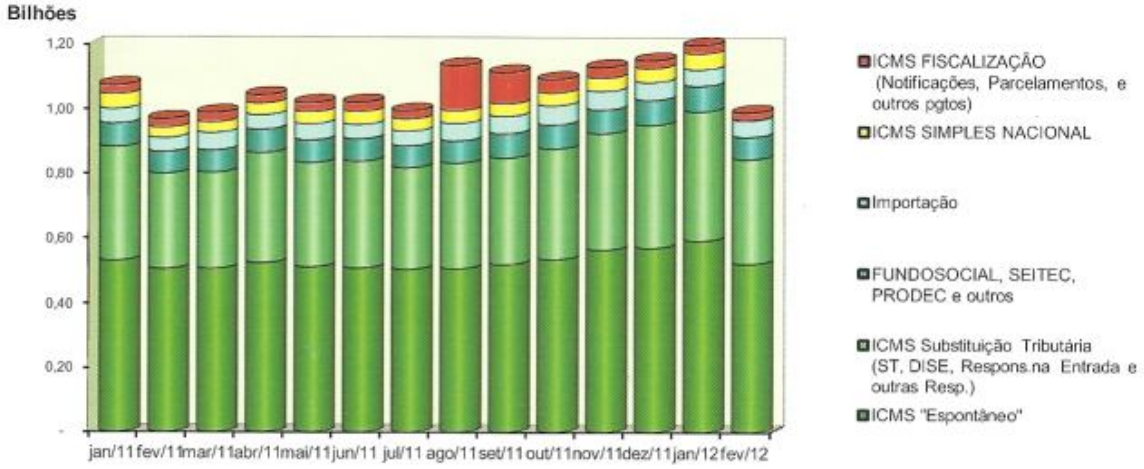
* 2009 - Impactos negativos da crise financeira norte-americana e da catástrofe climática do final de 2008

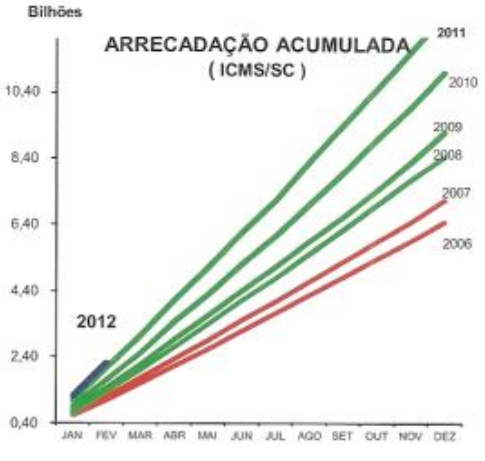
SINDIFISCO

ARRECADAÇAO MENSAL DE ICMS EM SANTA CATARINA



Evoluçao da Arrecadação do ICMS em SC





DIRETORIA

Presidente: Fabiano Dadam Nau, **Vice-Presidente:** Eduardo Antônio Lobo, **2º Vice-Presidente:** José Reinaldo Figueiredo, **Diretor Administrativo:** Irineu Giombelli, **Diretor Financeiro:** Soli Carlos Schwalb, **Diretor de Divulgação:** Renato Dias Marques de Lacerda, **Diretor Jurídico:** Asty Pereira Junior, **Diretor de Relações Sindicais:** Ingon Luiz Rodrigues, **Diretor de Aposentados e Pensionistas:** José Zomer Sobrinho, **Diretor de Assuntos Parlamentares:** Achilles César C. Barroso Silva, **Diretor de Projetos Especiais:** Cidemar José Dutra, **Suplentes:** Rogério Macanhão, Robson Luiz Marcondes, Widomar Pereira Carpes, Carlos Alberto Sirydakis, Luiz Carlos de Lima Feitoza, Waldemar da Costa, Luiz Carlos Rihl de Azambuja e Rondinelli Borges de Macedo.

Diretoria do Sindifisco realiza Planejamento Estratégico

Uma das primeiras ações da atual Diretoria do Sindifisco foi avaliar e realinhar seu Planejamento Estratégico com vista à nova gestão. Os trabalhos foram feitos em regime de dedicação integral por dois dias no mês de novembro do ano passado, no formato de workshops, coordenados pelo Professor Douglas José Alexandria Rocha.

O Planejamento Estratégico iniciou com a discussão e revisão da missão do Sindifisco e de sua Visão de Futuro, reafirmando os valores e princípios que nortearão as ações da atual gestão.

A Missão do Sindifisco é a razão da sua existência, a sua finalidade maior. A Missão deve ser amplamente divulgada interna e externamente, e compartilhada por todos. Ficou assim definida:

Missão: ***Representar os Auditores Fiscais do Estado de Santa Catarina, promovendo a valorização da atividade fiscal e a melhoria de vida dos catarinenses.***

A Visão de Futuro de uma instituição é aquilo que ela deseja para si. Deve ser positiva e ser fonte de inspiração constante. A Excelência passou a integrar a visão de futuro do sindicato, que zelará pela qualidade em todas as suas atividades:

Visão de Futuro: ***Ser reconhecido como Instituição de excelência na representação sindical.***

Também foram reforçados os valores e os princípios da gestão do Sindifisco. As convicções que nortearão a conduta da instituição, de seus colaboradores e da diretoria:

Valores e Princípios: ***União, Determinação, Ética e Cidadania, Transparência, Profissionalismo e Comprometimento.***

Mas estabelecer uma visão de futuro não adianta nada se não forem definidos os próximos passos para que se alcance o objetivo maior. Certos do desafio para os próximos anos, a diretoria formatou uma agenda a ser praticada, com um Plano de Ação e definição das ações prioritárias para responder às questões estratégicas discutidas. Dentre as principais ações a serem realizadas no biênio, destacam-se:

Reforçar a integração de aposentados e pensionistas, estreitando canais de comunicação com estes filiados; realizar uma aproximação com auditores fiscais que não sejam filiados, buscando novas filiações ao sindicato; inserir em sua atuação questões relacionadas à qualidade de vida e bem-estar no trabalho, tais como infra-estrutura, equipamentos e capacitação; reforçar atuação junto ao judiciário e ao executivo por questões salariais e de teto remuneratório; implementar um programa de capacitação e formação de lideranças; avaliar e melhorar canais de comunicação do Sindifisco com filiados e com público externo, inclusive com realização de pesquisa de satisfação dos filiados; melhorar aspectos de gestão, documentando e preparando sistematização e padronização para facilitar processos de sucessão e administração por próximas diretorias.

Sindifisco fará pesquisa para ouvir seus filiados

Toda entidade precisa ouvir seus filiados e saber o que eles esperam dela. Uma organização sindical não é diferente, muito pelo contrário. Somos uma entidade que representa e defende os interesses de seus filiados, e não há outra forma de alinharmos nossas ações senão ouvindo o que cada filiado pensa sobre nossa atuação e o que espera de nós para o futuro.

Definimos no Planejamento Estratégico que temos uma visão a perseguir: sermos reconhecidos pela excelência da nossa atuação na representação sindical. E para acharmos este caminho, vamos realizar uma Pesquisa de Satisfação, para por meio dela ouvir nossos filiados, suas opiniões, críticas e expectativas. Não para julgarmos a atuação do passado até aqui, mas para definirmos o caminho que seguiremos até o futuro. Em breve enviaremos o formulário de pesquisa para todos os filiados.

Para viabilizar a operacionalização da Pesquisa, aproveitaremos para antes fazer uma atualização de nosso cadastro, visto que muitos colegas já mudaram seus emails, seus endereços residenciais e locais de trabalho, e não estão recebendo nossos informativos, emails e comunicados.

Participe ativamente do Sindifisco, dando sua opinião sobre suas expectativas e satisfação com os serviços prestados.

É FUNDAMENTAL A PARTICIPAÇÃO DE TODOS!

2º Encontro Luso-Brasileiro sobre Temas Tributários

Lisboa será palco do 2º Encontro Luso-Brasileiro sobre Temas Tributários. O Evento acontecerá de 30 de maio a 1º de junho e deverá reunir representantes dos dois países, além da Espanha.

Em breve a FENAFISCO divulgará a programação oficial do encontro, que nesta edição acontecerá no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.

Para a viagem é necessário passaporte com prazo de validade superior a seis meses na data da viagem. Outras informações podem ser obtidas em **www.dpf.gov.br.** Informações sobre Portugal poderão ser acessadas diretamente no site da embaixada: www.embaixadadeportugal.org.br

Para maiores informações sobre o Congresso acesse o site do Sindifisco (www.sindifisco.org.br). Para obter informações sobre o pacote de viagem sugerido ao Sindifisco pela agência Menton Turismo, tratar diretamente com Priscila através do telefone (48) 3025-3334.

Concurso de Monografia: inscrições até 30 de abril

Com o objetivo de incentivar estudos e pesquisa nas áreas de Direito Tributário, Direito Criminal Tributário, Assuntos Fiscais da Área de Tributação, Arrecadação e Fiscalização, Educação Fiscal e Sindicalismo Público foi lançado o **4º Concurso de Monografias da FENAFISCO.**

O concurso tem também em vista a promoção, a capacitação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos pertencentes à base de representação dos sindicatos filiados à FENAFISCO e visa ainda contribuir para uma gestão eficiente da Administração Tributária, para a formação de uma consciência cidadã e tributária da população e para gestão de pessoas.

Podem concorrer aos prêmios do 4º Concurso de Monografias da FENAFISCO monografias de autoria individual ou coletiva, que não tenham sido apresentadas em outros concursos realizados pela FENAFISCO. A participação é gratuita e está aberta aos filiados dos Sindicatos pertencentes à FENAFISCO.

As 9 (nove) melhores monografias serão apresentadas durante a V PLENAFISCO em Maceió, sendo que o autor ou um dos autores das nove monografias melhor avaliadas terão direito a inscrição, deslocamento até o local do Congresso e hospedagem em número de dias necessários à apresentação do trabalho.

As três melhores classificadas ainda recebem prêmios em dinheiro, sendo:

a) **1º lugar** – R$ 5.000,00 (cinco mil reais).
b) **2º lugar** – R$ 3.000,00 (três mil reais).
c) **3º lugar** – R$ 2.000,00 (dois mil reais).

O participante deve enviar sua obra identificada apenas por pseudônimo via correio para a FENAFISCO em duas vias impressas e em meio magnético até o dia **30 de abril de 2012**. Todos participantes receberão certificados.

Dois filiados do Sindifisco já foram vencedores do Concurso de Monografias da FENAFISCO. Em 2007, Ernesto Warnecke expôs seu trabalho durante o XIV CONAFISCO, realizado em Aracaju. Já em 2008, foi Joacir Sevegnani quem fez sua apresentação, durante a IV PLENAFISCO, em Belo Horizonte.

Confira as regras no site da FENAFISCO: www.fenafisco.org.br

Sindifisco é recebido pelo Secretário da Fazenda

No dia 06 de março o Presidente do Sindifisco Fabiano Dadam Nau, o Vice-presidente Eduardo Lobo o diretor de assuntos parlamentares Achilles Silva Barroso, juntamente com o Deputado Gilmar Knaesel, estiveram reunidos com o Secretário da Fazenda, Nelson Serpa.

O Sefaz Nelson Serpa, Fabiano Dadam Nau e Eduardo Lobo. No detalhe Gilmar Knaesel

O Sindifisco reiterou ao Secretário o pedido feito por ofício em 18 de outubro, para que sejam implementadas as promoções na carreira de auditor fiscal (esse mesmo pedido já havia sido protocolado aos secretários Ubiratan Rezende e Antonio Gavazzoni) e na sequência que se concretizem as nomeações dos 35 colegas componentes do cadastro de reserva do ultimo concurso.

Foram debatidos também outros temas, de interesse da categoria fiscal. Aproveitamos para agradecer ao Secretário da Fazenda pela receptividade, uma vez que já abriu as portas do seu gabinete três vezes (outubro e dezembro/2011 e março/2012), além de ter prestigiado a posse da atual diretoria do Sindifisco em outubro passado.

Agradecemos também ao Deputado Estadual Gilmar Knaesel que intermediou e participou ativamente desta reunião no gabinete do Secretário da Fazenda.

Sindifisco se reúne com IPREV

Neste início de ano ocorreram avanços nas tratativas com o IPREV para solucionar a questão da implantação do teto remuneratório às pensionistas e aos colegas que estão iniciando processo de aposentadoria.

Dr. Adriano Zanotto, Fabiano Dadam Nau, Eduardo Lobo, Asty Pereira Júnior e José Zomer Sobrinho

O presidente do Sindifisco Fabiano Dadam Nau, acompanhado do diretor jurídico Asty Pereira Junior, esteve em 1º de fevereiro reunido com o Presidente do IPREV Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina Dr. Adriano Zanotto. A pauta principal era buscar solução administrativa para a questão do teto salarial aplicado pelo IPREV às pensionistas, que há quase um ano vem sendo discutido.

Outra importante reunião foi realizada no dia 07 demarço, com a presença do presidente do Sindifisco Fabiano Dadam Nau, acompanhado pelo Vice-Presidente Eduardo Lobo e dos diretores Asty Pereira Junior (jurídico) e José Zomer Sobrinho (aposentados e pensionistas).

O Sindifisco vem tentando de várias formas evitar um confronto jurídico, tendo em vista esta ser a solução mais demorada, e talvez a mais inadequada para o caso. A reunião foi bastante amistosa e o cenário que perdurava negativo em 2011 agora já parece mais favorável à regularização e implantação do novo teto salarial. Está em fase de elaboração um parecer da Procuradoria Geral do Estado que poderá enfim acabar com esse triste episódio.

SOS ACRE

A população do Estado do Acre passou por momentos difíceis devido às enchentes do Rio Acre. Os desabrigados chegaram a aproximadamente 150 mil cidadãos.

Diante dos fatos, o Sindifisco fez uma doação no valor de R$2.000,00 (dois mil reais) àquele estado. Doação essa que foi encaminhada ao Sindifisco Acre, que irá repassar às vítimas dessa grande tragédia.

Quem quiser ajudar ainda pode. As doações podem ser feitas na seguinte conta: CONTA POUPANÇA: 56673-X, VARIAÇÃO: 91 BANCO DO BRASIL, AGÊNCIA; 071-X - SINDIFISCO-AC

Em seguida é necessário encaminhar os dados da doação para o e-mail do Presidente do SINDIFISCO-AC, Erivan Araújo dos Santos (erivan10@globo.com), informando o valor e a data do depósito.

Secretaria da Fazenda com

Reencontro de ex-secretários, histórias, homenagens e lançamento do portal da SEF marcaram o dia 21 de março

A tarde do dia 21 de março foi marcada por homenagens em comemoração aos 175 anos da Secretaria da Fazenda Estadual de Santa Catarina.

O evento foi grandioso, embora não tenha contado com a presença do governador Raimundo Colombo e do secretário da Fazenda Nelson Serpa, que foram representados respectivamente pelo vice-governador Eduardo Pinho Moreira e pelo secretário adjunto Almir José Gorges.

O Governador e o Secretário não puderam comparecer ao evento porque tiveram longa agenda em Brasília para tratar de assuntos de interesse do estado, em compromissos e audiências públicas que tratavam da tributação de produtos importados.

Lembrando a trajetória e o desenvolvimento da Secretaria da Fazenda ao longo dos seus 175 anos de existência, Eduardo Pinho Moreira elogiou a competência e modernidade da instituição, que hoje contribui para que Santa Catarina seja referência no controle das contas públicas e na defesa de seu patrimônio, além de agradecer aos servidores, ativos e inativos, ex-secretários e todos que contribuíram com o órgão.

Almir Gorges destacou o belo trabalho executado por todos, pedindo aos que ainda estão na ativa que mantenham sua competência profissional e zelo no trato com os recursos públicos e no atedimento ao contribuinte.

emora 175 anos de criação

Novo portal

Como parte das comemorações, os presentes puderam conhecer em primeira mão o novo portal da Fazenda. Concebido com uma linguagem mais voltada ao público externo, para facilitar o acesso dos cidadãos e contribuintes aos serviços prestados pela instituição, o novo site apresenta uma visão institucional por meio de informações, vídeos e fotografias, área completa de notícias com interação às redes sociais, além de relatórios e indicadores que proporcionam mais transparência aos atos da administração pública.

Livro

A comemoração também contou com o lançamento do livro comemorativo aos 175 anos da Secretaria "Da Provedoria da Província à Secretaria de Estado da Fazenda", escrito pelo Analista da Receita Estadual Edson Murilo Prazeres.

O livro traz uma coletânea do material colhido por Prazeres nos últimos dez anos. São fotos, documentos antigos e muita informação, que rendeu também material para a exposição *"Secretaria de Estado da Fazenda - 175 anos de uma instituição"* que pode ser vista pelos presentes no hall de entrada do Centro Administrativo.

Homenagens

Durante a solenidade foram homenageados cinco servidores com maior tempo de serviço na SEF e com maior idade, representando entre as categorias que atuam na secretaria. Entre os homenageados estava o filiado ao Sindifiscó Ivo Corte, de 95 anos, sendo em idade o mais antigo dos funcionários da SEF. Os ex-secretários da Fazenda de Santa Catarina também não foram esquecidos. Treze deles tiveram participação de destaque durante a solenidade, e receberam como presente o livro em comemoração aos 175 anos da Fazenda e um *pin* confeccionado especialmente para a ocasião.

Gente que Faz no CONFAZ

Nesta edição estamos começando uma coluna nova, para que todos possam saber quem são os colegas auditores fiscais que representam tão bem o estado de Santa Catarina nas reuniões do CONFAZ e dos Grupos de Trabalho da COTEPE.

Começaremos conhecendo o trabalho do colega João Carlos Kunzler.

Natural de Taquari-RS, Kunzler é bacharel em Ciências Contábeis e entrou para fiscalização em 1984.

Já ocupou os cargos de Gerente de Tributação (jan/99 a dez/02) e Secretário-Executivo da COPAT - Comissão Permanente de Assuntos Tributários (órgão da SEF que responde a consultas dos contribuintes). É representante do estado nas discussões técnicas envolvendo as propostas de reforma tributária e representante do estado junto à Comissão Técnica Permanente do ICMS - COTEPE/ICMS desde setembro/1996.

Kunzler sente-se honrado com a atribuição, por entender que não se trata de uma tarefa simples. Primeiro, porque exige uma dedicação muito grande e disponibilidade para viajar com muita frequência. Não raras vezes ele viaja em 3 ou 4 semanas seguidas.

"Os debates com os colegas de outros Estados são deveras desgastantes, e, também com frequencia, frustrantes, posto que a harmonização da legislação e a simplificação das obrigações acessórias dos contribuintes por vezes são

deixadas de lado em nome de um controle que, de fato, não é exercido. Daí decorre que questões simples levam meses para serem colocadas em prática, e, no mais das vezes, adotadas por apenas alguns Estados."

No entanto, Kunzler afirma com tranquilidade que esse convívio lhe proporciona muito conhecimento e desprendimento, e condições de discutir em igualdade de condições com quem quer que seja. "Ainda, é com esse desgaste e frustração que surge a vontade de continuar buscando algo melhor para todos: estados, fiscos e contribuintes."

Foi no desempenho dessa tarefa que teve a oportunidade de participar ativamente das discussões sobre a reforma tributária desde 2003.

"São discussões que enriquecem muito aqueles que dela participam, porquanto os horizontes sempre são ampliados em muito. É bem verdade que o fato de nenhuma das propostas até hoje apresentadas terem se tornado realidade frustra, mas eu ainda continuo razoavelmente otimista" finaliza.

Saiba mais

O CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária foi criado em 1975. Sua principal função é promover o aperfeiçoamento do federalismo fiscal e a harmonia tributária entre os estados, sendo uma entidade ligada diretamente ao Ministério da Fazenda.

Com reuniões ordinárias a cada três meses, em estados diferentes, o CONFAZ é formado por um representante de cada unidade federativa, em geral o Secretário da Fazenda. Cada representante tem direito a 1 (um) voto.

Na pauta da reunião, assuntos previamente estudados são debatidos e votados, e quando tratam de benefícios fiscais, sua aprovação depende de unanimidade de votos.

Para as propostas chegarem ao CONFAZ são feitas diversas mesas de estudos antes, no âmbito da COTEPE - Comissão Técnica Permanente ICMS, órgão de assessoramento do CONFAZ que define a pauta das reuniões.

Quem representa Santa Catarina na COTEPE é o auditor fiscal João Kunzler. Além de pos-

suir poder de voto na COTEPE, Kunzler coordena os subgrupos de trabalho que fazem os estudos dos temas que serão discutidos na reunião da COTEPE e posteriormente podem fazer parte da pauta do CONFAZ.

Para que os temas cheguem ao CONFAZ prontos para aprovação, a COTEPE organiza reuniões de trabalho temáticas com representantes dos estados, distribuídas por Grupos Técnicos (GTs) temáticos, como por exemplo, Energia, Telecomunicações, ECF e Combustíveis.

Esses subgrupos em geral são formados por fiscais especialistas na área do que está sendo tratado. Embora não haja membros fixos para esses grupos, em geral participam e nele permanecem auditores fiscais que se destacam pelo conhecimento e experiência na atuação nos diversos temas e matérias debatidos.

Cada estado tem direito a um voto, e não há necessidade de unanimidade para ser aprovado o encaminhamento de determinado assunto para pauta do CONFAZ.

Santa Catarina tem ocupado posições de destaque nos diversos GTs da COTEPE, principalmente devido ao alto grau de especialização alcançado pelos colegas que atuam em GES – Grupos Especialistas Setoriais.

Na próxima edição do JS iremos apresentar colegas que atuam com destaque em seus Grupos de Trabalho.

Privatização da Previdência

Aposentadoria de servidores corre risco

No dia 27 de março a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou projeto de lei que prevê a limitação da aposentadoria dos servidores federais ao teto usado para pagamento de aposentadorias da iniciativa privada. Com a estratégia do governo de acelerar a aprovação do tema, no dia seguinte (28) foi também aprovado nas comissões de Assuntos Sociais (CAS) e na de Constituição e Justiça (CCJ).

A estratégia do governo obteve sucesso com a aprovação no Senado, na noite do mesmo dia. O projeto prevê a criação de um Fundo de Previdência Complementar para os servidores públicos.

Com a mudança, o valor máximo do benefício pago pela União será limitado a R$ 3.916,20 para os servidores que ingressarem no serviço público federal.

O SINDIFISCO esteve presente em mobilizações organizadas pela FENAFISCO para discutir o tema no Congresso Nacional.

Os servidores que quiserem receber um benefício acima do previsto pela Previdência deverão contribuir para o regime complementar, o que deverá ser feito em paridade pelo órgão governamental. Cada funcionário decidirá anualmente o percentual de seus vencimentos a ser descontado em folha. Os benefícios serão pagos em caráter vitalício, após 35 anos de contribuição para homens, 30 anos para mulheres, e segundo as regras vigentes para aposentadorias especiais.

Aposentadoria por invalidez

(PEC 05/2012)

No ultimo dia 20 de março foi aprovado em segundo turno no Senado Federal o Projeto de Lei da Câmara 005/2012 (originalmente PEC 270/2008) que assegura ao servidor público que tenha ingressado no serviço público até 31 de dezembro de 2003 o direito de se aposentar por invalidez com proventos integrais e garantia de paridade.

Com a PEC 05/2012, o benefício será válido somente para os que entraram no serviço público até o dia 31 de dezembro de 2003. A regra não vale para o servidor que ingressou no serviço público a partir de 2004, que terá remuneração proporcional ao tempo de serviço caso se aposente por invalidez.

A aprovação vem para corrigir uma distorção que vinha desde 2003, já que, de 1998 a 2003, a aposentadoria era integral. A partir de 2003, uma proposta de emenda à Constituição alterou a regra: quem havia entrado no serviço público não mais teria direito à aposentadoria integral em caso de invalidez. Com a mudança, o valor deveria ser calculado pela média das remunerações. Só restou garantida a aposentadoria integral para as futuras aposentadorias voluntárias por idade e tempo de contribuição.

A PEC determina que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, com suas respectivas autarquias e fundações, procedam, no prazo de 180 dias da entrada em vigor da emenda, a revisão das aposentadorias e pensões delas decorrentes, concedidas a partir de 1º de janeiro de 2004.

SEJA UM DOADOR VOCÊ TAMBÉM. DOE VIDA!

Código Vestuário:

Moda com bom senso

Todas as idades têm seu charme.
Descubra o que valoriza seu estilo e se enquadra mais à sua geração

Nem tudo aquilo que é moda ou, ainda, nem tudo aquilo que é de nosso agrado pessoal se encaixa no código de vestuário que a empresa adota. Sua imagem pessoal tem impacto na construção da imagem da companhia, lembre disso. Nichos formais de mercado pedem escolhas de vestimenta mais sérias e mais tradicionais. As áreas jurídica, financeira, de consultoria e auditoria e de seguros pedem que sejamos mais sóbrios no vestuário.

É necessário que se transmita uma imagem de solidez, discrição, seriedade e credibilidade o tempo todo. Assim, costumes em tons mais escuros, camisa branca ou em tom pastel, sapatos de desenho mais social são adequados ao dia a dia masculino. Para as mulheres, terninhos ou tailleurs, vestidos ou saia e camisa em tons mais sóbrios; salto médio. Um bom corte de cabelo, uma maquiagem discreta, bons acessórios, tudo isso complementa o visual mais formal de um jeito contemporâneo.

Mercados menos formais, que lidam com criação, moda, esportes, são ambientes mais descontraídos. E menos formalidade quer dizer mais liberdade de escolha em seu guarda-roupa. E é aí que costuma morar o perigo. Por mais informal que a empresa seja, você segue tendo compromissos profissionais ao longo do dia. Juízo e cuidado em suas escolhas. Para mulheres de qualquer área, sugiro que evitem decotes, fendas e saias curtas além do permitido pela regra de etiqueta: dois dedos acima dos joelhos.

Esmaltes diferentes demais são inadequados e chamam mais atenção do que suas ideias. Para ambos os sexos, evitar calças jeans surradas demais, customizadas demais, justas demais. O jeans que vai deixá-lo bem na fita em qualquer circunstância é o bom e chique jeans clássico. Shorts, bermudas, sandálias rasteiras, tomara-que-caia e blusas frente única, na minha opinião, seguem sendo uma opção fabulosa para seu fim de semana ou para suas férias na praia.

Exceto se você trabalhar na loja em que esse tipo de roupa é vendido, esqueça isso. É informal demais para que as pessoas não o vejam como alguém trabalhando sem muito compromisso. E, finalizando, um pequeno toque que pode fazer grande diferença. Ao escolher um traje, não deixe de refletir se sua opção é algo adequado à sua faixa etária. Francamente, nada mais esquisito e meio desajustado do que olhar para gente madura vestida como adolescente. Todas as idades têm seu charme e seu encanto — descubra o que de fato valoriza você e se enquadra mais à sua geração.

Reprodução:Publicado na Edição número 159, de setembro de 2011, da Revista Você S/A, Editora Abril. (http://vocesa.abril.com.br/desenvolva-sua-carreira/materia/artigos-celia-leao-moda-bom-senso-645023.shtml)

Curso de oratória abre programa de capacitação

Um dos mais importantes projetos desta gestão foi iniciado no mês de março: o Plano de Capacitação das lideranças do Fisco.

O projeto do Plano de Capacitação está sendo elaborado para cumprir com o objetivo estratégico de melhorar a imagem do Fisco, seja perante a sociedade, contribuintes, contabilistas, imprensa ou mesmo perante as autoridades do governo do estado.

O plano de capacitação inicialmente contemplará os filiados ligados às atividades de representação da classe pelo Sindifisco, como diretores e membros do Conselho de Representantes. Mas sempre que possível serão incluídas as lideranças do Fisco, que, mesmo que não estejam ainda desempenhando atividade sindical, representam e engrandecem a carreira de Auditor Fiscal por desempenharem atividades de visibilidade.

O primeiro curso do Plano de Capacitação foi o Curso de Oratória, ministrado em duas manhãs a um grupo de cerca de 20 Auditores Fiscais. O curso foi estrategicamente escolhido para ser o primeiro, por desenvolver técnicas que são importantes para uma boa apresentação em público, seja em grandes palestras, apresentações para pequenos grupos, entrevistas à imprensa ou em reuniões de trabalho.

Já está marcada uma segunda turma do curso e oratória para abril, quando também acontecerá, em Joinville, a primeira turma do curso da Fenafisco que abordará aspectos históricos, políticos e jurídicos envolvendo as ações sindicais no

âmbito do Fisco.

Para o Plano de Capacitação para lideranças do Fisco ainda estão sendo considerados outros cursos, como o de Técnicas de Negociação, que será importante não somente para atividades sindicais, mas para diversas situações do dia-a-dia, como negociação de prazos, mesas de reunião, formação de equipes, liderança e relacionamento interpessoal.

Combustíveis são monitorados pelo FISCO

Solução AUDI SCANC MONITORAMENTO foi idealizado por auditor catarinense

A necessidade de ter uma ferramenta automatizada que cruzasse milhões de dados referentes às operações com combustíveis e apontasse as pendências de impostos que deixavam de ser repassados fez com que surgisse o Audi Scanc.

O programa foi elaborado pelo auditor fiscal catarinense Gerson Xikota, que contou com o auxílio do auditor fiscal do Rio Grande do Sul Euclides Bencke, participante do projeto.

O mecanismo efetua cruzamento de dados referentes às operações com combustíveis, fazendo auditoria e monitoramento, enquanto mostra informações importantes para a tomada de decisões. Ele interpreta as informações do banco de dados do sistema Scanc, de onde seus usuários obtêm, de forma simples e rápida, relatórios e planilhas que identificam principalmente a ausência de repasse de ICMS e a movimentação de combustíveis.

Esse tipo de análise levava em média de 15 a 20 dias para ter um resultado final, enquanto hoje o mesmo processo é feito em cerca de 1 hora. Com ele, é possível descobrir possíveis pendências e corrigir erros antes do recolhimento do imposto. Assim, o imposto é recolhido corretamente pelo substituto tributário (refinaria) dentro da data de vencimento.

O setor de combustíveis é o que mais tem participação na arrecadação de ICMS dos estados, gerando em torno de 18 a 30% da arrecadação total. O Audi Scanc analisa cerca de 80% desta arrecadação no setor.

Em dezembro, o monitoramento efetuou analise referente a operações com combustíveis na ordem de R$195 milhões. Também foram detectadas pendências no recolhimento do imposto com valor aproximado de R$1,5 milhões. Em 2011 o sistema recuperou cerca de R$15 milhões em ICMS.

Gerson Xikota elaborador do programa. Tela do Audi Scanc no detalhe

Hoje, estados como Piauí, Amazonas, Acre, Rondônia, Pará, Espírito Santo, Mato Grosso e Alagoas também utilizam esse programa.

Presidente do Sindifisco participa de reunião sobre LOAT

O Presidente do Sindifisco Fabiano Dadam Nau e o Vice-Presidente Eduardo Antônio Lobo estiveram reunidos com membros da Comissão da Lei Orgânica da Fenafisco, entre os dias 28 de fevereiro e 1º de março, no Sindicato dos Fiscais de Rendas do Estado do Rio de Janeiro (Sinfrerj), para tratar de assuntos da Comissão da LOAT - Lei Orgânica de Administração Tributária.

Na pauta da reunião, uma análise pormenorizada do anteprojeto de LOAT, discutindo-se pontos de divergência apontados pelos membros, além da revisão, formatação e confecção da 5ª edição da Revista Visão - cujo tema será Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária e a inclusão do tema no 2º Encontro do Fisco Luso-Brasileiro em Lisboa, que acontecerá em maio próximo.

Também foram temas do encontro a elaboração de uma cartilha para público interno e a realização de seminários nos estados.

Fenafisco promove Audiência Pública sobre Educação Fiscal

A Fenafisco em parceria com o SINDIFERN-RN e com a Deputada Fátima Bezerra (PT/RN), promoveu, em dezembro passado, uma Audiência Pública da Comissão de Educação e Cultura na Câmara dos Deputados para debater a educação fiscal como disciplina autônoma e transversal nos currículos do ensino fundamental e médio. O objetivo é promover a conscientização dos cidadãos sobre direitos e deveres fiscais e tributários, e sobre a aplicação dos recursos públicos, incentivando o controle social para o efetivo exercício da cidadania.

Representando o Sindifisco estava o Coordenador da Escola Fazendária, auditor fiscal Pedro Hermínio Maria, que foi acompanhado do Coordenador do Programa de Educação Fiscal em Santa Catarina, Lourenço Sogabe, representando a SEF.

Um dos resultados do encontro foi a definição de que a semana que compreende o dia 21 de setembro, data do auditor fiscal tributário, será dedicada às atividades sobre a educação fiscal. No entanto, a inclusão da disciplina nos currículos do ensino fundamental e médio encontrou resistência por parte do Ministério da Educação (MEC). Embora o MEC tenha afirmado a intenção de ser parceiro nas ações, ressaltou as demandas que cercam o ministério e solicitou a participação dos Estados e municípios nas discussões sobre o tema.

Três representantes do Fisco compartilharam suas experiências na Audiência Pública: Argemiro Torres Neto, Coordenador do Programa de Educação Fiscal do Estado do Ceará; Rosa Fátima dos Santos, Auditora Fiscal da Secretaria de Fazenda do Paraná; e Silvia Grewe, Auditora Fiscal da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul e Diretora de Comunicação e Integração Social do Sindifisco-RS. Os três estados são pioneiros em ações voltadas para a Educação Fiscal.

Diretor do Sindifisco integra Observatório Social

No dia 13 de março, o diretor de aposentados e pensionistas José Zomer Sobrinho foi eleito membro do Conselho Fiscal do Observatório Social de Florianópolis. Zomer atuará na gestão 2012/2013.

V ENAPE é realizado no MS

O V Encontro Nacional de Aposentandos, Aposentados e Pensionistas dos Fiscos Estaduais e Distrital, promovido em novembro pela Fenafisco em parceria com o Sindate/MS - Sindicato dos Agentes Tributários de Mato Grosso do Sul e com o Sindifisco/MS - Sindicato dos Fiscais de Rendas do Estado de Mato Grosso do Sul, reuniu mais de 600 pessoas em Ponta Porã - MS.

A delegação de SC participou ativamente com 20 pessoas. Seu objetivo foi debater assuntos de interesse dos servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas em geral, e dos fiscais tributários em particular.

Comemoração: os 95 anos de Ivo Corte

O Diretor Cidemar José Dutra prestigiou a comemoração dos 95 anos de vida do colega Ivo Corte, em novembro passado. Na foto Ivo Corte, que também foi homenageado recentemente pela SEF, dançando com sua filha, durante a festa.